

Garanta os seus direitos e amplie suas conquistas! Sindicalize-se!

Entre em contato com um diretor do Sindicato ou ligue: 6195-3623/3632.

PR antecipação sai em dezembro!

Assembléia realizada nesta segunda-feira, 26/11, aprovou a proposta de PR feita pelo Metrô. Com isso, todos os metroviários receberão um adiantamento de R\$ 800 no dia 05/12



O pagamento do restante do valor será feito de acordo com a apuração das metas, no dia 29/02/08, tendo como base 70% da folha de pagamento, que será distribuído igualmente entre todos os funcionários. Os outros 30% serão distribuídos proporcionalmente ao salário base de cada metroviário.

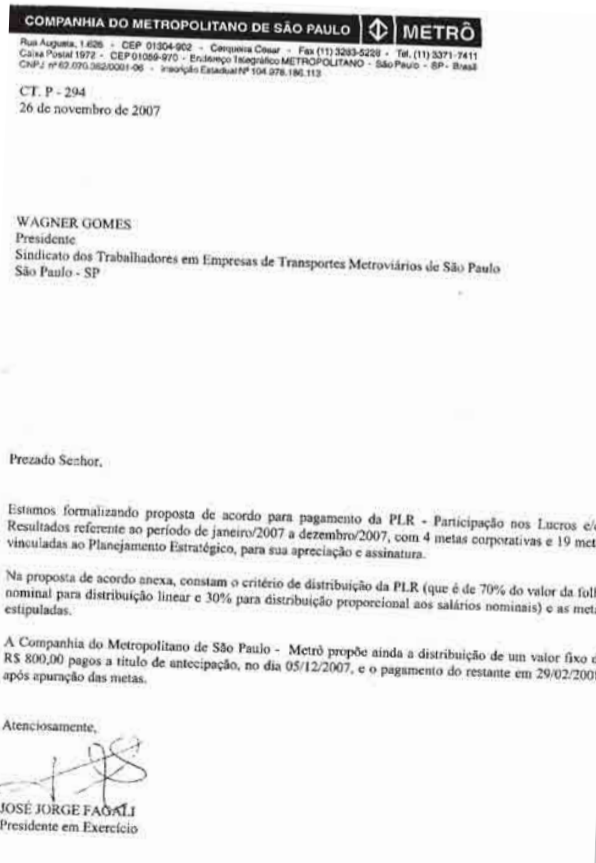
Segundo informação do Metrô, a folha de pagamento gira em torno de R\$ 24 milhões.

Os metroviários demitidos durante a campanha pela PR receberão o valor proporcional ao período trabalhado, que deverá ser pago ao final da apuração das metas, no mês de fevereiro.

A assembléia também aprovou o desconto de R\$ 10 em dezembro e R\$ 15 em fevereiro, para efetuar o pagamento da PR de diretores, dos funcionários do Sindicato e de despesas com a campanha.

O presidente do Sindicato, Wagner Gomes, deixou claro que, desde o início da campanha, nenhum diretor aprovou o pagamento da PR proporcional. Porém, depois de tantas lutas pela igualdade, e esgotando-se as possibilidades para conquistar este direito, a assembléia aceitou a proposta da empresa.

Com isso, ficou o compromisso de, no próximo ano, retomar as negociações e mobilizações para que todos os metroviários recebam valores iguais, afinal, os bons resultados dependem do trabalho de todos.



Fac símile da carta enviada pelo Metrô com a proposta da Participação nos Resultados.

Festa da Posse
da diretoria do Sindicato

7/12 sexta-feira
na quadra do Sindicato

Flash Back
(anos 60, 70 e 80)
samba rock e forró

ANIMAÇÃO:
Equipe SP Nostalgia
(DJ Herrera)

Entrada franca
com direito a chope
e refrigerante!
Churrasquinho a R\$ 1,00.

Sindicato dos Metroviários de SP CUT

Não perca! Haverá estacionamento na Radial Leste, ao lado da estação Carrão, por R\$ 2,00, a noite toda.



EDITORIAL

A reação da classe trabalhadora

A tranqüilidade com que o neoliberalismo vinha sendo implementando na Europa, mesmo com vitórias de governos conservadores, vem sendo ameaçada pelos trabalhadores mobilizados em defesa dos seus direitos.

No dia 23/11, metroviários, condutores, estudantes e trabalhadores de diversos setores da França encerraram uma greve de nove dias, contra a retirada de direitos de toda a população, pretendida pelo presidente de seu país, Nicolas Sarkozy.

Entre outras coisas, ele cobiça ampliar o período de contribuição pré-aposentadoria dos 37,5 anos para 40, o que representa um dos principais motivos dos protestos, como o ocorrido, também, em outubro, com duração de dois dias.

Em março de 2003, 70% dos estudantes franceses também realizaram intensos protestos contra as leis de falsos incentivos ao primeiro emprego que o governo pretendia implantar, retirando direitos consagrados dos trabalhadores franceses.

Já na Alemanha, a opressão contra os trabalhadores também não está tendo vez. Como não ocorria desde o final da II Guerra Mundial, na última quinzena de novembro, trabalhadores ferroviários se mantiveram de braços cruzados durante quase três dias, reivindicando aumento salarial.

Tudo isso demonstra que a consciência do dever de defender suas conquistas é natural nos trabalhadores, sendo que os brasileiros, em especial os metroviários, têm destaque ao longo de sua história, pela sua organização, mobilização e unidade.

Um dos casos mais recentes desta busca pela manutenção de conquistas ocorrida no Brasil foi a tentativa de derrubada do veto presidencial à emenda 3, que deteriorava as relações de trabalho, e por isso gerou protestos em todo o país. Os patrões e governos estaduais neoliberais utilizaram-se da repressão, que, em SP, resultou na demissão e punição de diretores do Sindicato, tendo a mídia reacionária como porta voz.

No entanto, essa ação não intimidou, e os trabalhadores continuaram lutando contra todas as reformas que possam causar prejuízos, e pela manutenção e ampliação de seus direitos, que não são privilégios, como pensam os neoliberais! São conquistas das quais não abriremos mão!

OPINIÃO



Após quase quatro anos à frente da secretaria de Imprensa do Sindicato dos

Metroviários de São Paulo, encerro este período com a expectativa de ter auxiliado no processo de lutas da categoria.

Modernizamos os equipamentos de comunicação do departamento, permitindo mais agilidade e rapidez na comunicação com os metroviários, e uma mobilização mais eficiente da categoria na defesa de suas conquistas e direitos. Reformulamos o tradicional e já consagrado jornal **Plataforma**, dando-lhe um novo visual e tornando-o mais bonito e atraente, inclusive, gerando economia para a categoria.

Mas, principalmente, procuramos, com a contribuição, dedicação e empenho dos funcionários

Novos desafios

(Maria, Marcela e Herculano), qualificar melhor as informações, debatendo os problemas da categoria, sem deixar de lado as questões locais e nacionais que interferem diretamente na vida de todos os trabalhadores. Posicionamos em momentos importantes da sociedade brasileira, permitindo uma melhor compreensão por parte dos metroviários.

No processo de combate à privatização da Linha 4 - Amarela, a imprensa do Sindicato foi determinante para denunciar à sociedade brasileira, as irregularidades que estavam sendo cometidas, jogando papel fundamental no processo de mobilização e organização da resistência, que conseguiu por quase um ano barrar a assinatura do contrato, e até hoje mantém viva a esperança de derrotar o governo em sua intenção de entregar o Metrô à iniciativa privada.

Muita coisa ainda precisa ser feita e melhorias precisam ser implementadas, para que nossa imprensa possa cumprir um papel mais decisivo e para furar o bloqueio das mídias oficiais, levando aos metroviários e usuários uma versão honesta e verdadeira dos fatos, na ótica da classe trabalhadora.

Nesta nova gestão, como diretor de base, continuarei na luta dos metroviários, cumprindo uma tarefa tão importante quanto a que deixo neste momento, a continuidade da organização e mobilização da categoria.

A imprensa, que a partir de agora passa a ser dirigida pelo companheiro Benê Barbosa, com certeza continuará desempenhando seu papel de informar e contribuir na mobilização da categoria. Estaremos juntos nesta nova etapa.

Manuel Xavier Lemos Filho,
diretor de base

A SIPAT é dos metroviários!



Nos últimos anos, as Semanas Internas de Prevenção de Acidentes (SIPAT)

têm sido organizadas pela empresa, sem que sejam levadas em consideração a posição e o trabalho realizado pelos cipistas da bancada dos trabalhadores. Este ano não foi diferente, e apesar da realização de pesquisas, quando a categoria foi consultada sobre diversos temas que gostariam de ver debatidos na SIPAT, o Metrô impôs uma grade com temas que, em sua maioria, não supriam a expectativa dos trabalhadores.

Enquanto membro da CIPA/PIT, fui um dos organizadores da pesquisa na área, onde os temas vencedores se relacionavam ao assédio moral e constrangimento no local de trabalho.

Independente disso, a empresa fez a sua programação e realizou a SIPAT como bem entendeu, desconsiderando a vontade da maioria dos metroviários pesquisados.

Diante disso, "a bancada dos trabalhadores deixa registrado o seu protesto de desagrado quanto à grade aprovada pela 27ª SIPAT, pois os temas que serão abordados não condizem com o desejo e a necessidade dos trabalhadores. Visto também que alguns dos

temas que serão abordados já foram discutidos em SIPATs anteriores e, infelizmente, não vai dar o salto de qualidade informativa nos anseios da população do PIT."

Esperamos que nos próximos anos o Metrô leve em conta que o objetivo da SIPAT é a conscientização do trabalhador quanto aos riscos no seu local de trabalho e a manutenção de sua saúde enquanto cidadão, e, assim, organize esta importante atividade em conjunto com os cipistas da bancada dos trabalhadores, inclusive, como manda a NR5.

Armando Ramos Norberto
(Armandinho), cipista/PIT e
diretor do Conselho Fiscal

PROMOÇÕES

Natal com panetone!
É no Sindicato!

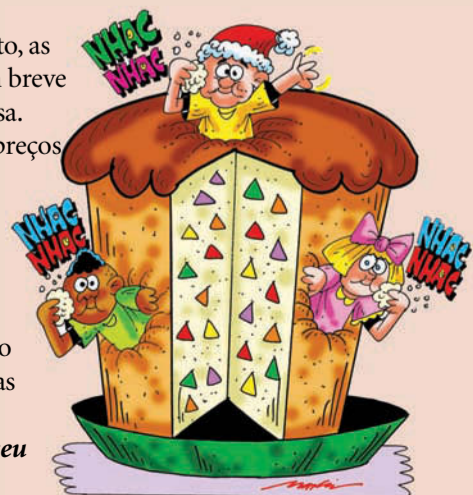
Como acontece tradicionalmente, a Promoção de Panetones do Sindicato começa no dia 10/12. Por enquanto, as vendas serão feitas apenas no Sindicato, das 9h às 18h. Em breve divulgaremos o calendário das vendas nas áreas da empresa.

São panetones da Bauduco, Visconti e Tommy, com preços especiais.

- **Bauduco:** 500g – R\$ 9,30 / 1kg – R\$ 16,90
- **Visconti:** 500g – R\$ 7,40 / 908g – R\$ 12,90
- **Tommy:** 400g – R\$ 4,80 (c/ frutas ou gotas de chocolate)

Compras acima de R\$ 30 poderão ser feitas através do boleto bancário em uma parcela, e acima de R\$ 60 em duas parcelas.

Aproveite estas ofertas! Não esqueça de apresentar seu RG da Cia. e cartão da Nossa Caixa.



Sobrado

Vendo semi novo no Mandaqui. 3 dormitórios, 1 suite, banheiro, lavabo, 2 vagas na garagem, quintal lateral e nos fundos, área de serviço, churrasqueira, canteiro com plantas. Próximo a shopping, mercados, ponto de ônibus. Vista dos fundos para Av. Imirim. Lugar alto, área construída 130m², área do terreno 177m². R\$ 230 mil. Aceito FGTS, financiamento. Envio fotos e mapa de localização. Tratar com João, fone: 8332-7159

Chácara em Santa Isabel

Aluga-se. Venha se divertir, relaxar e descansar em meio a natureza. Piscina, churrasqueira forno e fogão a lenha, bilhar, ping-pong, microondas, tv com parabólica. Acomodações para 15 pessoas. Tratar com Severino, BAS esc. D, fone: 6586-7735.

Apartamento

Alugo apartamento de 1 dormitório na Praia do Forte em Praia Grande. Distância até a praia = 150m. Capacidade de acomodar até 6 pessoas. Tratar com Wilson de Chácara Klábim (CKB) ou fones: 3493-9407 e 9474-5523.

Tina Lembranças em Biscuit

Lembranças para nascimento, batizado, festas infantis, casamento, decorações, quartos de bebê. Com Albertina fone: 6957-2564/9817-0311.

Sítios e Chácaras

Vendas de sítios e chácaras na região de Santa Isabel. Ótima localização. Não feche negócio sem antes nos consultar. Tratar com dona Sara, fone: 4657-3234.

Itanhaém

Alugo sobrado para temporada, fins de semana e feriados. Acomodação para 10 pessoas. Localizado a 200 m da praia. Sala, cozinha, banheiro, 2 dormitórios, garagem coberta e churrasqueira. Tratar com Sérgio Abdalla fone: 6947-6729/9878-5364.

Apartamento

Aluga-se na Praia Grande (Aviação). Com garagem no sub-solo, a 200 m da praia, acomodação para até 6 pessoas. Para finais de semana ou temporada. Tratar com J. Costa, fones: 6280-2419/9150-9468.

Esteira elétrica

Vendo esteira elétrica Athletic Advance profissional com motor de 2 HP, painel multifuncional, medidor cardíaco, R\$ 350,00. Tratar com Augusto Fernando, SLO, CNS, esc. F, ramal: 25112 ou ou fone: 6722-6895.

Festas e decorações

Buffet Planeta Tantan, festas de aniversários, casamentos, debutantes, etc. Vários temas e decorações de mesas. No local que você desejar ou em nosso salão. Cama elástica, tomo legal, brinquedão, piscinas de bolinhas, área baby, simulador de corrida, video games, mesa de air game, mesa de pimbolim, videogame. Tratar com Tânia ou Carla, fones: 6153-4382/6151-5971. Visite: www.planetatantan.com.br ou R. Americana 182-A, (trav. da Av. Pires do Rio).

Aulas de Italiano

Aulas particulares com professora nativa. Você escolhe o local, data e hora. Preço de escolas. Tratar com Landa, fone: 3283-3514.

Santana

Vendo, ano 2001, 2.0, MI. Completo. Ar, direção, trio elétrico alarme, trava multi-lock, gasolina e kit gás. R\$ 24 mil. Tratar com Manoel Vitorino, fone: 8490-3870.

Pampa

Vendo, ano 96, 1.8, gasolina, alarme e kit gás. R\$ 11 mil. Tratar com Gonçalo, fone: 6524-1755/6523-1755/7133-7971.

Fiesta Sedan

Vendo. Ano 2005, prata, direção hidráulica, R\$ 20.000,00 (28 prestações de R\$ 380,00). Aceito proposta. Tratar com Arnaldo, AS/PSS, fone: 9668-4690.

Videos

Retrospectivas e vídeos Institucionais. Impacto Tecnologia Multimídia. Edição de vídeo profissional. Retrospectiva de aniversários de 1 ano, 15 anos, noivado, casamentos, bodas, e outros. Vídeos empresariais, institucionais e para apresentação em congressos e feiras. Confira mais detalhes no site: www.impactotec.com.br. Tratar com Marcos Jurado, Linha 5, esc. corretiva ou fones: 6682-5108/8271-6740.

Entrevista

Perspectivas para os próximos anos

Eleito presidente do Sindicato na última eleição, Wagner Gomes, que é OT, tomou posse junto com a nova diretoria no dia 06/11/07 e, com estes companheiros, promete usar todos os meios possíveis para defender os direitos e interesses da categoria metroviária. Wagner já foi presidente do Sindicato de 1990 à 1992 e de 1993 à 1995, e é com esta experiência, enquanto sindicalista e metroviário, que vai fazer valer a confiança que a categoria depositou em sua pessoa. Confira a íntegra da entrevista:



Foto: Maurício Moraes

1) Quais são as suas prioridades neste mandato?

Apesar de o governo estadual já ter tentado reprimir e criminalizar a nossa luta, inclusive demitindo vários companheiros, vamos continuar mobilizados pela garantia dos direitos de todos os metroviários. A prioridade da nova diretoria é a defesa de todas as conquistas da categoria, e ampliá-las. Vamos buscar uma audiência com o governador para tratar da reintegração dos demitidos e também precisamos encaminhar as questões da PPP e da equiparação salarial, aumentar o quadro de funcionários, intensificar a luta contra as privatizações e discutir as demais pendências da categoria.

2) Existem boatos de que nos próximos anos você abrirá mão de seu mandato. O que você tem a dizer a respeito?

Fui eleito pela categoria e cumprirei meu mandato integralmente, até o seu último dia.

3) É verdade que o Sindicato poderá se desfilial da CUT para fazer parte de uma nova central?

O Sindicato permanecerá filiado à CUT até a discussão e decisão que deverá ser tomada no próximo congresso da categoria, que, inclusive, poderá definir pela realização de um plebiscito a respeito da central a que o nosso Sindicato será filiado.

4) O que existe de concreto para a formação de uma nova central sindical?

Sindicalistas ligados à Corrente Sindical Classista (CSC), que compunham a CUT anteriormente, e da qual eu faço parte, farão um congresso em Belo Horizonte, agora em dezembro, com o objetivo de criar a Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), que já conta com um grande número de apoiadores de todo o país. Por este motivo, abri mão do mandato de vice-presidente da CUT.

5) Qual a sua avaliação sobre o desfecho da campanha pela PR 2007?

A PR 2007 veio após um ano intenso, com muitas lutas, quando a empresa deixou de cumprir promessas que foram realizadas ao final da campanha pela PR 2006, após muitas negociações e dois dias de greve que culminaram com a demissão de 61 trabalhadores, esgotando todos os meios de negociação, inclusive no campo jurídico. Então, fomos levados a fechar um acordo em que a proporcionalidade foi imposta à categoria, e se não aceitássemos, correríamos o risco de não receber nenhum valor este ano. Agora faremos o possível para que no próximo acordo consigamos uma PR com valores iguais para todos, já que, no nosso entendimento, o resultado obtido pela empresa é consequência do trabalho desempenhado por todos.

Resumindo: a PR 2007

O Sindicato vem tentando negociar a Participação nos Resultados (PR) referente ao período de janeiro a dezembro desde o início do ano. Encerrada a campanha salarial de maio de 2007, o Metrô se comprometeu a fazer uma proposta final, porém, não cumpriu a sua palavra.

Diante disso, a categoria intensificou sua organização e mobilização, e decretou greve, inicialmente, para o dia 31 de julho, mas que acabou sendo deflagrada em 1º de agosto, com o objetivo de buscar uma PR igual para todos, com a antecipação reivindicada para ser paga até o dia 31/07.

Diante da intransigência da empresa, à zero hora de 1º de agosto os metroviários entraram em greve, permanecendo de braços cruzados durante quase dois dias.

A greve foi julgada "abusiva" pelo TRT, que também estipulou uma multa de R\$ 100 mil por dia parado, acrescido de outra multa de aproximadamente R\$ 1,8 milhão. Como retaliação, o governo

do Estado e o Metrô demitiram 61 metroviários.

Em solidariedade aos companheiros demitidos, a categoria aprovou o aumento de 0,3% na mensalidade durante seis meses, para garantir uma ajuda financeira a estes metroviários. Neste momento, iniciou-se uma campanha pela reintegração dos mesmos.

Foram realizados atos públicos e tentativas de negociação com a empresa e governo estadual. Ao mesmo tempo, a Comissão de Negociação do Sindicato fez outras propostas de PR, porém, sem sucesso.

Com o compromisso de priorizar as discussões da PR, assim que terminou o segundo turno da eleição do Sindicato, a nova diretoria retomou as negociações com o Metrô, o que viabilizou a efetivação de uma nova proposta, então formalizada pela Cia e aprovada pela assembléia de 26/11.



Fotos: Maurício Moraes

Acima: ato de solidariedade aos metroviários demitidos na greve pela PR. Ao lado: uma das várias assembléias realizadas na campanha pela PR



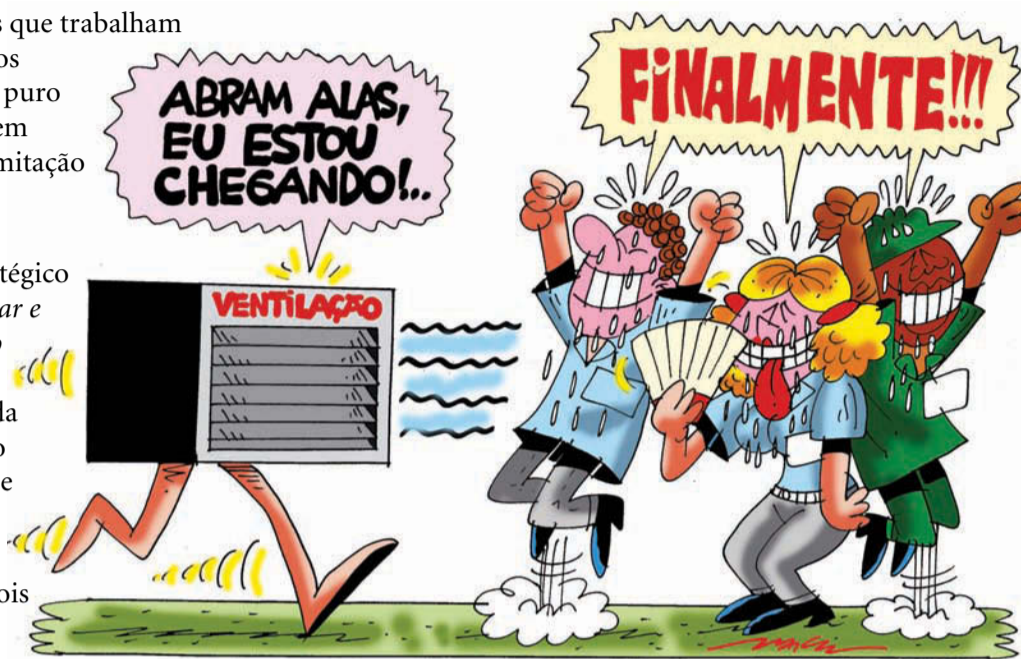


Ventilação na Paulista Linha Verde está prestes a sair do sufoco

Parece que os metroviários e usuários que trabalham e usam a Linha Verde passarão menos calor e poderão respirar um ar mais puro nos próximos anos. Isso porque o Metrô tem divulgado informações de que está em tramitação a contratação da instalação do sistema de ventilação na Linha 2 para este ano.

De acordo com o Planejamento Estratégico da empresa, uma das metas é “complementar e eliminar pendências de sistemas e instalação das linhas em operação até Setembro/2009”, e para isso será utilizada uma verba liberada por meio de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O Sindicato está acompanhando a implantação do sistema, que só agora, depois de 16 anos, vai tirar os metroviários e a população da situação absurda a que eram submetidos.



O que diz a história

Na página eletrônica da Cia, informam que “o Trecho Paulista da Linha 2-Verde foi inaugurado em 25 de janeiro de 1991, com 2,9 km de extensão e 4 estações. Estava pronto para servir ao mais importante eixo do centro expandido de São Paulo, com grande concentração de instituições financeiras, hospitais, escolas, hotéis, consulados, Secretarias de Estado, emissoras de rádio e televisão, teatros e museus”. No entanto, até hoje, não existe um sistema de ventilação para os respeitáveis trabalhadores e cidadãos que por ali circulam e permanecem!

Este fato foi motivo de denúncias e protestos por parte do Sindicato desde então. Foram realizadas diversas reuniões com a diretoria da empresa e panfletagens nas estações de

Metrô, denunciando esta situação à população.

Também foram coletadas mais de 13 mil assinaturas solicitando a imediata implantação do sistema de ventilação naquele local. Tal abaixo-assinado foi entregue ao ex-secretário de Transportes Metropolitanos em 2002, mas não foram tomadas as devidas providências para livrar os metroviários e usuários destas péssimas condições. Além de manter milhares de pessoas ao calor e alta concentração de poeiras que geram doenças ocupacionais, a ausência de ventilação expõe todos ao risco de morte em caso de incêndio.

Esperamos que, agora, e sem demora, esta situação seja resolvida de uma vez por todas!

Reintegração é vitória da categoria!



No dia 19/11 conseguimos outra importante vitória no processo de reintegração do OE Décio Zanardo. A sentença atendeu todas as nossas argumentações.

Em primeiro lugar, o magistrado entendeu que o Metrô, mesmo tendo seu quadro de pessoal contratado por regime celetista, deve ser enquadrado totalmente como uma empresa pública e estatal. Portanto, seus funcionários devem ser observados como servidores públicos.

Em segundo lugar, entende o caráter de retaliação das demissões, ferindo direitos constitucionais: “a demissão não é nula apenas porque o ato administrativo foi desmotivado, mas, e principalmente, porque a rescisão dos contratos operou-se em punição aos grevistas [...] E, como tal, constitui inequívoca violação de mandamento constitucional: artigo 9º. É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender”. Sendo assim, o Metrô cometeu ato de

natureza anti-sindical ao perseguir os grevistas.

Em terceiro lugar, coerente com a posição anterior, entendeu que houve abuso de poder e, portanto, determinou “a pronta expedição de ofício ao Ministério Público do Trabalho, com cópia da presente, para as providências cabíveis”.

Em quarto lugar, o magistrado determinou uma compensação financeira pelo dano moral sofrido, além, é claro, do retorno imediato ao seu posto de trabalho e funções, bem como proceder aos devidos pagamentos com juros e correção monetária e multa por atraso em sua reintegração.

Enfim, o juiz, neste caso, acatou todas as argumentações jurídicas no processo montado e movido pelo Sindicato, reconhecendo e garantindo nossos direitos. **Parabéns aos profissionais do departamento Jurídico e a toda categoria que não tem medido esforços para garantir o sucesso em todas as nossas lutas!**

COTIDIANO

Atualização do FGTS

Muitos metroviários têm notado que o valor do saldo para fins rescisórios não está devidamente atualizado no demonstrativo emitido pela Caixa Econômica Federal (CEF). Um dos principais motivos disso é a não incorporação dos valores de saques efetuados ainda na gestão do Banespa, isto é, até agosto de 1992. Caso você tenha efetuado saques para amortização ou aquisição de imóvel até agosto de 92, primeiro deve entrar em contato com uma agência do SANTANDER-BANESPA e solicitar um extrato analítico da conta vinculada de FGTS e depois disso solicitar a correção dos valores a uma agência da CEF. Acesse a página eletrônica do Sindicato para saber mais detalhes sobre este procedimento.

Concurso dos OTs

Como solução à pendência de campanha, o Metrô realizará o treinamento dos OTs do último concurso interno. Serão promovidos 09 metroviários, que iniciarão o treinamento em 03/12, concluindo assim mais este processo.

Adicional motorista

Em reunião entre o Sindicato e GRH, ficou acordado que o adicional motorista para quem opera veículos dentro da empresa será pago como sempre ocorreu. O Sindicato se reunirá novamente com a empresa para solucionar o problema definitivamente.

Concurso externo

Em audiência realizada no dia 21/11, o Ministério Público (MP) determinou que o Metrô apresente o Plano de Carreira da categoria no prazo de cinco dias, bem como que a empresa apresente uma proposta de solução para o impasse a ser discutida em nova reunião marcada para 30/11, às 14h.

Fumantes no Metrô

A empresa informou que a partir de janeiro será proibido fumar em suas instalações e dependências e, com isso, os fumódromos deixarão de existir. Apesar de o número de fumantes ter reduzido, é preciso um programa com maior abrangência, a fim de estimular as pessoas a deixarem o vício. O Sindicato buscará junto ao Metrô uma forma de minimizar os transtornos que tal medida acarretará.

Mobiliário das estações

As mesas dos refeitórios das estações estão em péssimas condições. É comum encontrar mesas sem assentos, que passam a ser improvisados com jornais e papelão, mostrando assim uma condição de descaso da empresa com relação aos seus funcionários. O Sindicato cobra providências da Cia, buscando melhores condições de acomodações nas estações bem como a adequação de móveis às necessidades de cada local.

Sorteio da Colônia

Na quarta-feira, 28/11, foi realizado o sorteio das vagas para o final de ano na Colônia de Férias em Caraguatatuba. A relação dos sorteados estará disponível nas páginas eletrônicas do Sindicato (www.metroviarios-sp.org.br) ou na secretaria de esportes, com Marcelo (fone: 6195-3607).

Troca 1

O AE Nelson, ITQ, escala 4x2x6x4, manhã, deseja troca para o trecho PDS a VTD. Interessados entrar em contato no fone 6499-1192.

Troca 2

Funcionário interessado em troca de estação, da linha 2 para linha 3, trecho leste, escala semanal ou 4x1x4x3, nos turnos tarde ou manhã, procurar o AE Maurício Cardoso, TRI, ramal: 25200 ou fone: 7601-9386.